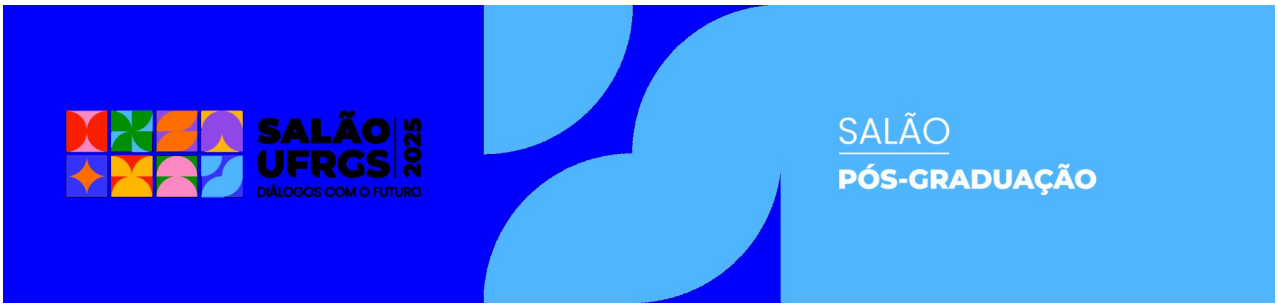


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Juventudes e mudanças climáticas: a construção do estado do conhecimento na pós-graduação brasileira
Autor	RAQUEL AMARO DA SILVEIRA TORRES
Orientador	VICTOR HUGO NEDEL OLIVEIRA

RESUMO: As mudanças climáticas, impulsionadas pela ação humana, como a intensificação industrial, o desmatamento e o uso indiscriminado de recursos, que elevam as emissões de gases de efeito estufa, resultam em impactos ambientais crescentes, evidenciados por eventos extremos recentes como os observados nas enchentes de maio de 2024 no Rio Grande do Sul. Esse cenário de crise climática ressalta a urgência da participação das juventudes na busca por soluções, entendendo que estes sujeitos são diretamente afetados por eventos extremos. Integrado à Geografia das Juventudes, este estudo apresenta os resultados iniciais de uma revisão bibliográfica em formato de estado da arte na pós-graduação brasileira, visando identificar e analisar produções que relacionam juventudes e desastres/mudanças climáticas. O levantamento, realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) no recorte temporal de 2005 e 2024, utilizou descritores como "juventudes", "jovens", "mudanças climáticas", "desastres naturais" e "desastres ambientais". Foram identificados 15 trabalhos que discutem a temática investigada. A análise dos trabalhos envolveu a extração de dados sobre ano de publicação, tipo de trabalho, instituição de origem, região, conceito CAPES, palavras-chave, objetivo geral, metodologia de produção e análise de dados, sujeitos e cenário, além da verificação das questões éticas e suas considerações finais. Os resultados revelam um predomínio de dissertações e um aumento significativo na produção acadêmica a partir de 2020, com picos em 2023 e 2024, refletindo a intensificação da crise ambiental e a crescente mobilização juvenil. A Região Sudeste lidera a produção, seguida pelo Centro-Oeste, com Unicamp, UFRRJ, UFOP e UnB como instituições de maior contribuição. A maioria dos PPGs de origem possui conceito CAPES entre 3 e 5, enquanto cerca de um terço alcançam conceito 6 e 7, avaliados como de excelência. As palavras-chave mais frequentes, como "mudanças climáticas", "educação ambiental", "jovens" e termos associados a desastres como "rompimento" e "barragem", evidenciam o foco das pesquisas nas causas e impactos dos eventos e nas ações preventivas. Os objetivos gerais, predominantemente com os verbos "compreender" e "analisar" indicam baixa e média complexidade, de acordo com a taxonomia de Bloom e centralizam-se nos jovens/estudantes, nas mudanças climáticas e na educação ambiental. As metodologias equilibram abordagens qualitativas e mistas, com revisão bibliográfica, pesquisa documental, questionários e entrevistas como instrumentos mais comuns. Os estudos focam principalmente em jovens e comunidades, em cenários variados como escolas e cidades, e a maioria aborda questões éticas. As considerações finais dos trabalhos destacam a profunda conexão dos jovens com suas realidades e territórios na busca ativa por soluções e promoção da mudança social.

PALAVRAS-CHAVE: juventudes; mudanças climáticas; estado da arte.